

Lopes; et al



PESQUISA

Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre exames laboratoriais
Knowledge of nursing students on laboratory tests
Conocimiento de estudiantes de enfermería en pruebas de laboratorio

Diana Alves Lopes¹, Vera Lúcia Evangelista de Sousa Luz², Jaqueline Carvalho e Silva, Francisco Rogério de Araújo Melo Filho⁴, Samara Silva de Sousa⁵

RESUMO

Estudo qualitativo, que teve como cenário uma Instituição de Ensino Superior do município de Teresina - PI. Objetivou-se identificar os exames laboratoriais reconhecidos pelos acadêmicos de enfermagem solicitados na rotina do enfermeiro na Atenção Básica e analisar a importância da solicitação destes exames para a prática desse profissional. Os sujeitos constituíram-se de 13 acadêmicos. A coleta de dados deu-se através de entrevistas com um roteiro aberto, gravadas e transcritas na íntegra. Esta pesquisa teve como referência a análise de conteúdo e para tratamento do material utilizou-se a técnica de análise temática. Com isso foi possível à formação de três categorias: exames solicitados por enfermeiros em sua prática na Atenção Básica, a importância da solicitação de exames por enfermeiros da Atenção Básica como estratégia para a promoção da saúde e prevenção de doenças e a solicitação de exames pelo enfermeiro como suporte para o diagnóstico. Espera-se que esse estudo contribua para um aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso de enfermagem, assim como para o processo de formação do enfermeiro no tocante à reflexões sobre a importância da solicitação e interpretação de exames laboratoriais. **Descritores:** Centros de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Enfermagem.

ABSTRACT

This study aimed to identify the laboratory tests recognized by nursing students requested in the routine of the nurse in Primary Care and to analyze the importance of the requesting of these tests to the practice of this profession. This is a qualitative study, which had as scenario a Higher Education Institution in the city of Teresina -PI. The subjects consisted of 13 nursing students. The data was collected through interviews with an open script, recorded and transcribed in full. This research had as reference the content analysis and for the treatment of the material it was used the thematic analysis technique. It was then possible to form three categories: tests ordered by nurses in their practice in Primary Care, the importance of test ordering by nurses from the Basic Attention as a strategy for health promotion and disease prevention in Primary Care and tests ordering by the nurse as support for diagnosis. It is hoped that this study will contribute to an improvement of the pedagogical project of the nursing course, as well as to the process of training of the nurse in relation to reflections on the importance of requesting and interpretation of laboratory tests. **Descriptors:** Health Centers. Primary Health Care. Nursing.

RESUMEN

Estudio cualitativo en una Institución de Educación Superior de la ciudad de Teresina -PI. Este estudio tuvo como objetivo identificar las pruebas de laboratorio reconocidos por los estudiantes de enfermería y solicitados en la rutina de las enfermeras en la atención primaria bien como analizar la importancia de la aplicación de estas pruebas a la práctica de enfermería. Los temas consistieron en 13 estudiantes. La recolección de datos se realizó a través de entrevistas con un guión abierto, grabadas y transcritas textualmente. Esta investigación fue referencia para el análisis y el tratamiento del material utilizado para el análisis de contenido temático. Fue entonces posible para formar tres categorías: pruebas pedidas por las enfermeras en su práctica en la atención primaria, la importancia de la solicitud de pruebas por las enfermeras en la atención primaria como estrategia de promoción de la salud y prevención de enfermedades y la solicitud de pruebas por las enfermeras como Apoyo para el diagnóstico. Se espera que este estudio contribuya a una mejora del programa de educación de enfermería, así como el proceso de formación de los enfermeros en relación a las reflexiones sobre la importancia de la aplicación e interpretación de las pruebas de laboratorio. **Descritores:** Centros de Salud. Atención Primaria de la Salud. Enfermería.

1 Graduando do 8º período do curso de enfermagem do Centro de Ensino Unificado de Teresina-CEUT. E-mail: dianacoleguinha@hotmail.com. 2 Enfermeira. Professora do Centro de Ensino Unificado de Teresina-CEUT. E-mail: vera.lucialuz@hotmail.com. 3 Enfermeira. Doutoranda Em Enfermagem. Professora Da Universidade Federal Do Piauí - Ufpi. E-Mail: jaqueline-

Lopes; et al

carvalho@uol.com.br. 4 Acadêmico de Medicina da Faculdade Integral Diferencial - FACID. E-mail: rogeriomelo89@hotmail.com. 5 Enfermeira. E-mail: samara-monteiro1@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A enfermagem é reconhecida como profissão desde a segunda metade do século XIX e tem como premissa básica o cuidado com o ser humano na sua totalidade e de acordo com a sua natureza. O cuidado é reconhecido como um campo de atividades especializadas e necessárias para a sociedade, sendo essencial, para o seu exercício, uma formação e produção de conhecimentos que justifiquem o agir profissional (PIRES, 2009).

Para Backes et al. (2012) a enfermagem é a ciência e a arte do cuidar, sendo uma profissão desenvolvida por um grupo de trabalhadores qualificados e especializados para a realização de atividades socialmente necessárias, quais sejam: enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. Ressalta-se que o profissional enfermeiro tem se destacado com ações condicionantes e determinantes para o bem estar de seus pacientes, fazendo uso da promoção e proteção da saúde.

A legalização da profissão de enfermagem em diversos países e o grande contingente numérico destes profissionais também demonstra o reconhecimento social da profissão. No Brasil a Lei 7.498/1986 foi regulamentada pelo decreto nº 94.406/87 e ambos constituem os atuais dispositivos legais do exercício profissional. Esta lei estabeleceu, dentre outras competências, algumas privativas do enfermeiro, inclusive no tocante à consulta e à prescrição da assistência de enfermagem e aos cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica (OGUISSO; SCHMIDT; FREITAS, 2010).

Dentre os mais diversos campos de atuação do enfermeiro, tem-se a Atenção Básica (AB), que é definida pelo Ministério da Saúde (MS) como a

R. Interd. v. 7, n. 1, p. 101-112, jan. fev. mar. 2014

Conhecimento de acadêmicos de enfermagem...

porta de entrada do usuário ao serviço de saúde oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Caracteriza-se por um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo, abrangendo desde a promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento, recuperação, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde (BRASIL, 2011).

Nessa perspectiva, a Estratégia Saúde da Família (ESF) surge como modelo organizativo da AB, para garantir a oferta de serviços ao indivíduo, além de fortalecer os princípios da universalidade, integralidade e equidade do SUS. Esta estratégia trabalha com uma equipe multiprofissional, que assume a responsabilidade por uma determinada população a ela vinculada (BRASIL, 2011).

Deste modo, o enfermeiro, integrante dessa equipe de Saúde da Família desempenha várias ações na ESF, não somente algumas comuns a outros profissionais da equipe assim como outras que lhe são específicas, tais como consulta de enfermagem, solicitação de exames complementares, prescrição de medicamentos conforme protocolos normatizados pela instituição, execução de ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida do ser humano, entre outras (CARNEIRO et al., 2008).

A solicitação de exames e a prescrição medicamentosa por parte do profissional enfermeiro encontram-se regulamentada por meio da resolução 195 de 18/02/97. Esta resolução prevê a prescrição de medicamentos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde, bem como a solicitação de exames complementares quando no exercício de suas atividades profissionais para uma efetiva assistência ao paciente por meio da consulta de enfermagem, pautado nos programas do Ministério da Saúde. Atualmente a solicitação de exames de rotina e complementares, que asseguram o exercício profissional e garante ao paciente uma

Lopes; et al
atenção isenta de risco é a resolução 317/2007 (COFEN, 1997; COFEN, 2007).

De acordo com Silva (2004), os exames laboratoriais fornecem dados importantes sobre o estado do paciente e auxiliam na identificação do diagnóstico clínico, no monitoramento do tratamento e prognóstico. Os enfermeiros, como os demais membros da equipe de saúde, utilizam os resultados dos exames para a tomada da conduta clínica que melhor favoreça o atendimento às necessidades de saúde do paciente.

Nesse sentido, a formação de profissionais enfermeiros requer um ensino de qualidade, proporcionando a realização de atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e pesquisa. Para isso, os cursos de graduação em Enfermagem devem buscar o desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e de estágios em unidades da rede hospitalar, da rede de atenção básica e comunidade. Deste modo, o desenvolvimento de atividades de estágio, que foi regulamentado pelo Ministério da Educação (MEC) através da Lei 6494/77 e do Decreto 87.497/82, possibilita o contato direto do estudante com o usuário, conferindo uma oportunidade singular de aplicar seus conhecimentos teóricos bem como de contribuir no desenvolvimento de competências e habilidades nas ações de enfermagem (NASCIMENTO et al., 2007; FERREIRA; FRIEDLÄNDER, 2005).

A partir do exposto surgiu o interesse em realizar esta pesquisa, para identificar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem de uma instituição privada sobre exames laboratoriais da AB e Analisar a importância da solicitação de exames laboratoriais para a prática deste profissional. tendo em vista que o exercício da enfermagem é um processo complexo e exige o domínio de conhecimentos e habilidades, em que grande parte deve ser adquirido na academia, a

Conhecimento de acadêmicos de enfermagem...

qual deve privilegiar as formas específicas de conhecer do profissional que pretende formar.

Diante disso, surgiu as questões que nortearam esse estudo: Quais exames laboratoriais os acadêmicos de enfermagem reconhecem como de rotina do enfermeiro na AB e qual a importância da solicitação de exames laboratoriais para a prática do mesmo.

O interesse em realizar esse estudo surgiu durante a prática da disciplina Estágio Curricular I em Unidades Básicas de Saúde, foi possível observar, acompanhar e realizar consulta de enfermagem nos Programas de Saúde Pública, destacando-se, dentre várias ações durante a consulta, a solicitação dos exames laboratoriais de acordo com a avaliação clínica e com o protocolo estabelecido, além da correta interpretação dos mesmos. Neste período surgiu um interesse por parte dos pesquisadores em aprofundar-se no assunto, por notar a importância e real necessidade da enfermagem em conhecer e interpretar exames laboratoriais e ainda por perceber uma deficiência dos estagiários de enfermagem no que tange ao conhecimento sobre exames laboratoriais.

Destaca-se que o ato da solicitação e interpretação de exames laboratoriais pelo enfermeiro é assunto ainda pouco discutido e visto como uma atribuição não pertencente a este profissional. A relevância deste estudo é em servir de literatura e embasamento para o aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso de enfermagem, com o intuito de aprimorar a formação acadêmica do profissional enfermeiro, formação esta que deve acompanhar o avanço tecnológico e seus campos de atuação.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Na concepção de Severino

Lopes; et al (2007), pesquisa de campo é uma modalidade de prática e obtenção de dados, respeitando a naturalidade e espontaneidade dos fenômenos e ambiente em que ocorrem.

Quanto à natureza descritiva, Köche (2009) entende-a como aquela que busca constantemente descrever as causas e os seus mecanismos dos achados obtidos, através de uma análise minuciosa e a interpretação surge a partir da manifestação dos dados coletados.

Para Minayo (2011), a pesquisa qualitativa representa um conjunto de elementos humanos entendido como parte da realidade social, onde o ser humano se diferencia não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes. Aborda questões muito particulares, ou seja, trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes.

O estudo foi realizado em uma Instituição de Ensino Superior (IES), localizada na Avenida dos Expedicionários, 790 - Teresina (PI), entidade civil com fins lucrativos, que tem como objetivo oferecer ensino de excelência. Dispõe de um leque de opções de graduações, como: direito, administração, ciências contábeis, secretariado executivo, publicidade e propaganda, jornalismo, ciência da computação, enfermagem, fisioterapia e nutrição.

A escolha desta IES deu-se por ser uma das faculdades de destaque no cenário do ensino superior na cidade de Teresina, além do vínculo acadêmico-institucional com a pesquisadora do presente estudo.

A pesquisa teve como sujeitos 13 alunos de ambos os sexos do curso de enfermagem matriculados no 8º período e que estavam cursando regularmente o curso. A escolha para a entrevista aconteceu de forma aleatória entre os 28 alunos matriculados no período 2013.2, e foram encerradas quando houve a saturação das falas, ou R. Interd. v. 7, n. 1, p. 101-112, jan. fev. mar. 2014

Conhecimento de acadêmicos de enfermagem...

seja, uma repetição das respostas

Estes sujeitos foram informados da pesquisa mediante a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme anexo A. O anonimato dos sujeitos foi garantido através da sua substituição dos nomes por depoentes e numerados sequencialmente.

Após a autorização da IES e aprovação pela Comissão de Ética em Pesquisa do CEUT foi aplicado o roteiro de entrevista. Foi realizado um convite individual aos alunos para participarem do estudo que foi precedido pela Pré-Testagem do instrumento para sua validação.

A técnica utilizada neste estudo foi a entrevista, que para Gil (2009) são perguntas formuladas pelo investigador para se obter dados e informações que interessam a investigação. É uma forma de diálogo, da qual uma das partes busca informação e a outra se torna a fonte de dados. Desta forma, a entrevista é a técnica mais utilizada no contexto das ciências sociais.

O instrumento de coleta de dados foi elaborado pelos pesquisadores, constituindo-se de um roteiro de entrevista aberto que para Minayo (2011) possibilita aos sujeitos falarem livremente sobre o tema e aos entrevistadores pesquisar mais amplamente a questão.

Para o registro das entrevistas, foi utilizado um MP3 player, conforme aceite dos sujeitos, com a finalidade de reproduzir de forma fidedigna as respostas dadas pelas pessoas durante a entrevista para posterior transcrição e análise dos dados.

Nesta pesquisa foi utilizada a análise de conteúdo que para Marconi e Lakatos (2010) permite a descrição sistemática, objetiva e qualitativa do conteúdo da comunicação. O desenvolvimento do estudo ocorreu através da técnica de análise temática, que tem o tema como conceito central, ou seja, permite maior compreensão do texto fazendo surgir a ideia principal e as secundárias, as unidades e

Lopes; et al subunidades de pensamento, sua relação e a forma pela qual esta se dá.

De acordo com Minayo (2011) a análise dos dados, a partir da perspectiva qualitativa, desenvolve-se em três fases que são: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados/inferência/interpretação e a partir desses passos segue-se uma trajetória de análise para obtenção dos resultados, ou seja, primeiramente procura-se realizar leitura do material para compreensão e para se obter uma visão do conjunto formulando hipóteses e reparação do material para análise. Já a segunda é uma fase longa com vistas a explorar o material procurando núcleos de sentido. A terceira etapa visa um resumo interpretativo discutindo os resultados da pesquisa numa perspectiva mais ampla, trabalhando na produção do conhecimento e procurando atribuir um grau de significação aos conteúdos analisados.

Esta pesquisa seguiu as normas e diretrizes da resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, por meio do qual foram resguardados os interesses dos sujeitos envolvidos, os quais tiveram suas identidades e endereços mantidos em sigilo, ou seja, foi preservado o anonimato dos mesmos. Os sujeitos foram orientados que poderiam se desvincular da pesquisa a qualquer momento, sem prejuízos ou qualquer ônus (BRASIL, 2012).

Para sua realização, foi encaminhado um requerimento e o projeto de pesquisa à Instituição, solicitando o consentimento e liberação dos sujeitos na participação do estudo. Após a liberação da IES, o projeto foi encaminhado à Comissão de Ética em Pesquisa do Centro de Ensino Unificado de Teresina e autorizado conforme protocolo 07093/2013

Este estudo não trouxe riscos para os sujeitos, entretanto trouxe benefícios, pois após o momento da coleta dos dados foram fornecidas informações, por meio de palestra explicativa com R. Interd. v. 7, n. 1, p. 101-112, jan. fev. mar. 2014

Conhecimento de acadêmicos de enfermagem...

o participante da investigação, sobre o objeto de estudo, ou seja, conhecimento de acadêmicos de enfermagem de uma instituição privada sobre exames laboratoriais da Atenção Básica. Os resultados da pesquisa também serão distribuídos para os profissionais participantes e para a instituição envolvida na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise e interpretação de dados em um estudo qualitativo têm como principal foco explorar opiniões e representações sociais sobre o tema proposto, sendo importante constar as diferenças conceituais. Nesse sentido, a análise vai além do que está exposto, decompondo os dados e analisando as relações entre suas partes. A interpretação, porém objetiva dar sentido nas falas e às ações dos sujeitos para obter uma compreensão ou explicação do que foi relatado (GOMES, 2010).

Este estudo teve como objetivos identificar os exames laboratoriais reconhecidos pelos acadêmicos de enfermagem solicitados na rotina do enfermeiro na Atenção Básica e analisar a importância da solicitação de exames laboratoriais para a prática profissional do enfermeiro na Atenção Básica.

Após análise dos dados formulou-se as seguintes categorias: Exames solicitados por enfermeiros em sua prática na Atenção Básica; a importância da solicitação de exames por enfermeiros da Atenção Básica como estratégia para a promoção da saúde e prevenção de doenças e a solicitação de exames pelo enfermeiro como suporte para o diagnóstico.

Exames solicitados por enfermeiros em sua prática na Atenção Básica

Lopes; et al

A enfermagem vem, ao logo dos anos, adquirindo cada vez mais avanços no que se refere ao exercício profissional, pois sua atuação na Atenção Básica lhe permitiu construir uma identidade singular, podendo atuar não só na consulta e prescrições de medicamentos, mas também nas ações de promoção da saúde, reconhecendo esse profissional como indivíduo atuante na Estratégia de Saúde da Família. O enfermeiro passa a ser inserido numa equipe multidisciplinar onde desenvolverá suas atribuições, sem que estas invadam as demais áreas da saúde (CARNEIRO et al., 2008).

Torna-se necessário, portanto, que as atribuições do enfermeiro sejam embasadas nos parâmetros legais. Dessa forma, a resolução 271/2002 do conselho federal de enfermagem-COFEN regulamenta que é ação da enfermagem a prescrição de medicamentos e o enfermeiro pode solicitar exames de rotina e complementares conforme a resolução COFEN 195/97 (COFEN, 2007).

Com a outorgação dessa prática, o cuidado de enfermagem foi ampliado, tornando as consultas mais funcionais e dinâmicas, influenciando no processo de prevenção de doenças, assim o profissional adquire mais autonomia e passa a ser inserido em um paradigma de atenção a saúde atual (BORGES, 2010).

Foram identificados nos depoimentos alguns dos exames reconhecidos pelos acadêmicos de enfermagem como de solicitação pelo enfermeiro na Atenção Básica, sendo alguns desses, solicitados em programas de saúde específicos. A seguir os depoimentos que evidenciam os exames que o profissional enfermeiro solicita:

Os exames de rotina solicitados pelo enfermeiro da Atenção Básica são o sumário de urina, glicemia de jejum, exame de fezes, tem o hemograma

Conhecimento de acadêmicos de enfermagem...

completo, triglicerídeos, uréia, creatinina, colesterol total, TGO, TGP (Depoente 03).

[...] podem ser solicitados pelo enfermeiro na Atenção Básica os do programa do hiperdia que pode ser o hemograma, triglicerídeos, colesterol total e frações, glicemia de jejum, potássio sérico, ECG de repouso. Também pode ser solicitado o BHCG na assistência à saúde da mulher, dentre outros mais. (Depoente 07).

Hemograma completo, parasitológico de fezes, colesterol total e frações, anti-HIV, HBSAG, e outros de acordo com os protocolos (Depoente 08).

[...] Sumário de urina, glicemia de jejum, hemoglobina glicada, sorologia para hepatite B, hemograma completo, ureia, creatinina, colesterol total e frações, sorologia para toxoplasmose, e ainda a sorologia para HIV (Depoente 12).

[...] acho muito importante que é o hemograma completo [...] os exames específicos do pré-natal que é a tipagem sanguínea e fator Rh, toxoplasmose, sífilis, rubéola, hepatite B, então esses são os que agente mais solicita na Atenção Básica (Depoente 13).

Os depoimentos mostram que os acadêmicos de enfermagem reconhecem como é ampla a quantidade de exames solicitados pelo enfermeiro, o que evidencia um grande avanço da profissão. Foram relatados vários deles, sendo o hemograma completo o exame citado por todos os depoentes, isso porque ele está inserido em vários programas de saúde.

Além disso, as falas revelam que os depoentes têm conhecimento acerca dos exames de rotina e que, alguns desses são solicitados em programas específicos da Atenção Básica. Vale ressaltar, porém que apesar de importantes no controle das doenças, o profissional deve ter conhecimento teórico suficiente para não só solicitar, mas também interpretar tais exames, pois só assim essa atividade será reconhecida como satisfatória, tornando com isso a profissão mais científica e o cuidado mais eficaz.

Nesse sentido, pode-se discorrer que a solicitação de exames realizada pelo enfermeiro em sua prática na Atenção Básica, reforça a importância e significado dessa

Lopes; et al
atividade, tanto para o profissional enfermeiro quanto para o acadêmico de enfermagem que o está acompanhando e ainda para o paciente que está sendo assistido. Deste modo, pode-se destacar que esta atividade está inserida na Estratégia Saúde da Família e demonstra a relevância e confiança que é dada ao profissional enfermeiro nas ações de saúde da Atenção Básica.

A importância da solicitação de exames por enfermeiros da Atenção Básica como estratégia para a promoção da saúde e prevenção de doenças

Desde os primórdios da civilização se fala em saúde e como ela é imprescindível para a vida de todos os indivíduos. Desde a descoberta do Brasil pelos portugueses lá em 1500 as questões de saúde já se faziam presentes, pois concomitante a chegada dos navegadores, vieram as mais variadas doenças, antes desconhecidas pelos então habitantes do Brasil. Já no início do século XX houve a necessidade de se realizar políticas públicas com o intuito de amenizar as epidemias que surgiam, mas o que acontecia era a articulação de políticas que visavam apenas atender as classes sociais dominantes, deixando a população menos favorecida fora desse benefício (CARVALHO; WESTPHAL; LIMA, 2013).

Em 1808 foi criada a primeira organização nacional de saúde pública no Brasil. A partir desse período começaram a surgir vários programas de saúde, começou-se a pensar em saúde de uma forma mais ampla, agora não só tratando enfermos, mais fazendo com que eles não adoecessem. Só após 1930 as ações de saúde começaram a serem organizadas visando a melhoria da saúde, sendo a partir daí criados órgãos que se baseavam na prevenção de doenças. Logo em 1837 foi estabelecido que as crianças recebessem imunização contra varíola de forma compulsória, para se evitar a disseminação da

Conhecimento de acadêmicos de enfermagem...

doença. E em 1991 foi criada, então a Fundação Nacional de Saúde (BRASIL, 2011a).

Em 1986 foi realizada a primeira conferência internacional sobre promoção de saúde na cidade de Ottawa no Canadá. Nela foram discutidas quais as melhores formas de se adquirir “Saúde para todos até o ano 2000 e subsequentes”. Várias metas foram traçadas tendo como embasamento as declarações de Alma-Ata. Surgiu nessa conferência um conceito de promoção da saúde até hoje aceito: “A Promoção da Saúde é o processo que visa aumentar a capacidade dos indivíduos e das comunidades para controlarem a sua saúde, no sentido de melhorá-la. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social [...]” (BRASIL, 2011a).

Promoção da Saúde e prevenção de doenças estão funcionalmente ligados. Essa associação é necessária para que haja melhoria na qualidade da assistência. A categorização das doenças se divide em três níveis específicos de prevenção: primária, secundária e terciária, sendo a primeira caracterizada pela Atenção Básica. O conceito de prevenção, portanto, se baseia em intervenções com a finalidade de se evitar aquisição de doenças, diminuindo o surgimento destas nas populações (BRASIL, 2007).

De acordo com o que foi explicitado segue abaixo os depoimentos que abordam conhecimento por parte dos acadêmicos sobre a importância da solicitação de exames para subsidiar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças:

Bem, é imprescindível a solicitação dos exames de rotina pelo enfermeiro, porque além de ajudar no diagnóstico médico, vai facilitar a ação da enfermagem dependendo dos resultados desses exames (Depoente 04).

É muito importante, a solicitação dos exames pelo enfermeiro que atua na Atenção Básica, pois pode fazer o acompanhamento e o monitoramento dos pacientes como, por exemplo, os diabéticos e os hipertensos (Depoente 05).

Lopes; et al

[...] Porque o enfermeiro pode tá intervindo e prevenindo doenças que pode atingir os pacientes e evitar que doença chegue a uma complicação [...] a gente pode tá intervindo, ou seja, fazendo ações de prevenção de doenças e promoção de saúde (Depoente 06).

As falas mostram, dentre outras coisas, a importância dada pelo estudante à solicitação de exames pelo enfermeiro, pois através dessa atividade esse profissional, pode adquirir subsídio para a aplicação de intervenções acerca das várias patologias. Deve-se estar atento, porém, nas circunstâncias em que esses exames serão solicitados, pois eles não devem ser pedidos de forma indiscriminada. A realização destes deverá estar embasada em uma necessidade, seja ela no diagnóstico de algumas patologias ou até mesmo para monitorá-las.

Outro ponto importante é que agora o enfermeiro adquire mais autonomia com essa nova atividade. Mesmo assim, ele deverá atentar-se para os resultados dos exames, tendo que possuir conhecimento clínico, pois para uma assistência de qualidade exige-se desse profissional um conhecimento básico de exames de rotina, uma vez que para interpretá-los deverá entender as terminologias, o propósito, os valores, os resultados normais do teste, a história e a avaliação com o intuito de identificar situações que possam afetar a saúde do paciente (GARCIA; KANAAN, 2008).

Portanto, destaca-se a importância da solicitação de exames laboratoriais, pelo enfermeiro na Atenção Básica, visto que este profissional possui um papel de relevância na atenção à saúde do indivíduo, da família e comunidade, destacando-se as ações de promoção da saúde e ações de prevenção de doenças, que lhe são atribuídas como prioritárias em sua prática profissional.

Conhecimento de acadêmicos de enfermagem...

A solicitação de exames pelo enfermeiro como suporte para o diagnóstico

Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) o enfermeiro atua como integrante de uma equipe e como tal auxilia na detecção de doenças, trabalhando em conjunto com os médicos e com os demais participantes da equipe. Assim, a enfermagem tem também papel de apoio, trabalhando para que uma suspeita possa ter uma intervenção eficaz, sem que esse usuário tenha que esperar a consulta médica para que seus sinais e sintomas sejam revertidos em diagnóstico. Por isso o enfermeiro não deve desperdiçar a chance de solicitar exames de rotina, pois essa conduta já poderá diminuir o tempo de tratamento, bem como possibilita uma intervenção precoce.

O papel do profissional de saúde seja ele médico ou enfermeiro é transformar uma queixa do paciente em um possível diagnóstico. Apesar de possuir autonomia para executar várias funções, a enfermagem deve ser compreendida como uma profissão integrante de uma equipe e como tal deve trabalhar em conjunto com os demais integrantes, realizando suas consultas e dando apoio ao médico no que se refere ao diagnóstico de patologias, bem como realizando o diagnóstico de enfermagem e a partir daí estabelecendo suas prescrições (MARQUES; LIMA, 2008).

Deve-se ressaltar a importância dos protocolos estabelecidos por instituições e/ou serviços de saúde, pois através deste os profissionais de enfermagem estabelecem condutas semelhantes, falam a mesma língua, fundamentam sua prática teoricamente para uma assistência de qualidade, humana e holística.

A seguir alguns depoimentos que evidenciam o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre a importância da solicitação de exames pelo profissional enfermeiro como suporte para o diagnóstico:

Lopes; et al

A solicitação de exames na Atenção Básica é necessária para detecção de algumas patologias como, por exemplo, diabetes, verminose, hipertensão, infecção urinária (Depoente 01)

A solicitação de exames na Atenção Básica é necessário para identificar doenças ou problemas no momento da consulta. Podem ser detectadas infecções urinárias, verminoses, diabetes, hipertensão, dentre outras (Depoente 02).

A importância principal é detectar alguma patologia que o paciente possa ter e a partir daí dar suporte no diagnóstico e no tratamento dessas patologia, que pode ser, hipertensão, alguma infecção de urina ou infecção intestinal (Depoente 09).

Isso é de uma grande importância, principalmente para melhorar a consulta diária no posto de saúde e assim descobrir algumas patologias e iniciar o tratamento precoce [...] (Depoente 10).

[...] a solicitação de exames pode trazer uma melhoria da assistência de enfermagem, pois faz com que haja um diagnóstico precoce de certas patologias [...] (Depoente11).

Como foi descrito nos relatos, um ponto crucial da solicitação de exames é a sua considerável importância no diagnóstico das mais variadas patologias. Assim, como foi relatado pelo depoente 10 e 11, essa atividade melhora a assistência, pois a detecção precoce das doenças aumenta as suas chances de cura, fazendo com que o tratamento de uma possível patologia possa ser iniciado o quanto antes.

A enfermagem encontra-se hoje presente nos mais diversos serviços de saúde, trabalhando em hospitais, Centros de Apoio Psicossocial (CAPS), ambulatórios e até na Estratégia Saúde da Família (ESF), tendo buscado sempre a qualificação e a expansão de sua atuação buscando cada vez mais ampliar seu conceito de saúde (OLIVEIRA, 2011).

Nesse contexto, com o desenvolvimento tecnológico dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos dos tempos atuais, o enfermeiro procura incrementar o seu processo de

Conhecimento de acadêmicos de enfermagem...

cuidar de forma integral e evolutiva. Dessa forma, passa a utilizar medidas e avanços dos métodos diagnósticos e terapêuticos, assim o profissional enfermeiro amplia a dimensão técnica do cuidar reconhecendo as manifestações clínicas e alterações de doenças nos indivíduos acompanhados. Além disso, procura entender as similaridades e diferenças, por meio das relações interpessoais efetivas desenvolvidas durante o processo de cuidar (FIGUEIREDO; STIPP; LEITE, 2004).

A partir do exposto, entende-se que o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem, sobre os exames laboratoriais que devem ser solicitados pelo enfermeiro no contexto da Atenção Básica se torna essencial uma vez que a realização desta atividade possibilita cuidados resolutivos e qualificados, além de direcionar uma assistência baseada em princípios científicos. Percebe-se então com essa nova prática que o enfermeiro adquire mais autonomia no exercício da profissão, podendo intervir, reduzir, evitar ou minimizar o risco do surgimento de certas patologias. Contudo, para que essa intervenção seja eficaz o profissional deve possuir um relativo domínio acerca da interpretação desses exames, o qual poderá ser iniciado ainda durante a academia.

CONCLUSÃO

A Estratégia Saúde da Família tem o propósito de ser uma estratégia de inclusão social e a enfermagem, como profissão integrante da equipe de saúde da família, vem ao longo dos anos adquirindo mais atribuições, todas subsidiadas pela Lei Federal 7.498/86. Entende-se que enfermagem é a arte de cuidar e tem como objetivo básico cuidar do ser humano em sua integralidade. Assim, o cuidado é uma ação imprescindível para a vida de toda a sociedade,

Lopes; et al destacando-se o enfermeiro na realização de serviços que visem o pleno bem estar do indivíduo, desenvolvendo e aprimorando a promoção e proteção da saúde.

Nesse sentido, as reflexões acerca da solicitação de exames complementares pela enfermagem convergem com a realidade vivida pelos profissionais que estão intimamente inseridas em seu processo de trabalho. Os acadêmicos de enfermagem revelaram que reconhecem a importância da solicitação de exames de rotina, além de perceberem que essa atividade trouxe mais visibilidade para a categoria, não somente pelo simples fato de poder exercer essa ação, mas porque com isso a categoria poderá auxiliar mais na promoção da saúde e prevenção de doenças.

Diante dessa prática, percebe-se que o enfermeiro ampliou sua área de atuação podendo intervir mais ativamente, evitando ou minimizando o risco do surgimento de certas patologias. Contudo, para que essa intervenção seja eficaz, o profissional deve possuir domínio da interpretação desses exames, que poderá ser adquirido a partir da academia. Deste modo, não basta apenas ter o direito de poder realizar essa atividade, mas deve-se buscar compreendê-la para poder utilizá-la de maneira a propiciar uma melhor identificação de medidas que visem uma contribuição no processo saúde/doença da população.

Portanto, o que se espera é que a enfermagem se capacite continuamente para conhecer melhor sobre exames laboratoriais, bem como realizar intervenções possíveis e necessárias para atuar mais ativamente no processo de diagnóstico de determinadas patologias. Entretanto, a solicitação de exames complementares deve ser realizada de forma racional, pois essa ação não pode ser entendida como imprescindível para a assistência, pois

Conhecimento de acadêmicos de enfermagem...

existem várias outras formas de se realizar a promoção de saúde e a prevenção de doenças.

Assim, objetiva-se com esse estudo poder contribuir para um aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso de enfermagem, assim como para o processo de formação do enfermeiro no tocante às reflexões sobre a importância da solicitação e interpretação de exames laboratoriais.

REFERÊNCIA

ALMEIDA, M. **Diretrizes curriculares nacionais para os cursos universitários da área da saúde.** Londrina: Rede UNIDA, 2003, p.89.

ANDRADE, A. C. A enfermagem não é mais um profissão submissa. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 60, n.1, p. 96-8, jan./fev. 2007.

BACKES, D. S. et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, São Paulo, v. 17, n. 1, p.223-230, jan. 2012.

BORGES, I. A. L. Consulta de enfermagem, prescrição de medicamentos e solicitação de exames por enfermeiros na atenção básica à saúde. **Revista Enfermagem em Foco**. Rio Branco, v. 1, n. 1, p. 05-08, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar.** 2. ed. Rio de Janeiro: ANS, 2007.

_____, Ministério da Saúde. Política nacional de atenção básica. **Portaria GM/MS nº 2.488 de 21 de outubro de 2011.** Brasília, 2011.

_____, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Cronologia Histórica da Saúde Pública.** Brasília, Ministério da Saúde, 2011a.

_____, Ministério da Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Publicada resolução 466 do CNS que trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, 12 dez. 2012. Seção 1, p.59.

_____, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Liderança em enfermagem na atenção primária à saúde: atenção primária à saúde nos estados.** Brasília: CONASS, 2012a.

Lopes; et al

CARVALHO, A. I.; WESTPHAL, M. F.; LIMA, V. L. P. **Histórico da promoção da saúde no Brasil. Promotion & Education**, Paris, v. 14, n. supl.1, p. 7-12, 2007.

CARNEIRO, A. D. et al. Prescrição de medicamentos e solicitação de exames por enfermeiros no PSF: aspectos éticos e legais. **Rev. Eletr. Enf.** v. 10, n. 3, p. 756-65, 2008.

CHIESA, A. M. et al. A formação de profissionais da saúde: aprendizagem significativa à luz da promoção da saúde. **Cogitare Enferm**, Paraná, v. 12, n. 2, p. 236-40, abr./jun. 2007.

COLLISELLI, L. Estágio curricular supervisionado: diversificando cenários e fortalecendo a interação ensino-serviço. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 62, n. 6, p. 932-7, nov./dez. 2009.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM- COFEN. **Resolução n. 195, de 18 de fevereiro de 1997.** Dispõe sobre a solicitação de exames de rotina e complementares pelo Enfermeiro. Rio de Janeiro, 18 fev.1997.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM- COFEN. **Resolução nº 311, de 18 de maio de 2007.** Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Rio de Janeiro, 08 fev. 2007.

FERREIRA, E. M.; FRIEDLÄNDER, M. R. Ensino de enfermagem em campo clínico: levantamento e análise bibliográfica. **Revista Técnico-científica de Enfermagem**. Curitiba, v. 3, n. 12, p. 388-92, 2005.

FIQUEIREDO, N. M. A.; STIPP, M. A. C.; LEITE, J. L. **Cuidando de clientes cardiopáticos**. São Caetano do Sul: Difusão, 2004.

GARCIA, M. A.T.; KANAAN, S. **Bioquímica clínica**. São Paulo: Atheneu, 2008. 245p.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GOMES, R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARQUES, G. Q.; LIMA M. A. D. S. **Organização tecnológica do trabalho em um pronto**

R. Interd. v. 7, n. 1, p. 101-112, jan. fev. mar. 2014

Conhecimento de acadêmicos de enfermagem...

atendimento e a autonomia do trabalhador de enfermagem. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 42, n. 1, p. 41-47, 2008.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 30. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

MORETTI-PIRES, R. O.; BUENO, S. M. V. **Relação docente-discente em enfermagem e problemas na formação para o Sistema Único de Saúde. Acta Paul. Enferm**, São Paulo, v. 22, n. 5, p. 645-651, set. /out. 2009.

NASCIMENTO, M. S. et al. Oficinas pedagógicas: construindo estratégias para a ação docente: relato de experiência. **Rev. Saúde. Com.**, v. 3, n. 1, p. 85-95, 2007.

OGG, C. J. S.; PAGANINI, M. C. Ensino clínico: significado para o acadêmico de enfermagem. **Boletim de Enfermagem**, Curitiba, v. 2, p. 23-35, 2008.

OGUISSO, T.; SCHMIDT, M. J.; FREITAS, G. F. **Fundamentos teóricos e jurídicos da profissão de enfermagem. Enfermagem em Foco**, Rio Branco, v. 1, n. 1, p. 9-13, 2010.

OLIVEIRA, M. M. et al. O profissional enfermeiro e a atenção primária à saúde. **Rev. Enferm. Saúde**, Pelotas, v. 1, n. 1, p. 184-189, jan./mar. 2011.

PIRES, D. A. **Enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Rev. Bras. Enferm**. Brasília, v. 62, n. 5, p. 739-744, set./out. 2009.

SCHMIDEL, J. P. C. **Formação do agente comunitário de saúde na reorganização da atenção primária com perspectiva de mudança do modelo de atenção**. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão do Trabalho e Educação em Saúde) - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, D. M.; SILVA, E. M. V. B. O ensino clínico na formação em enfermagem. **Millenium Revista do ISPV**, v.30, n.8, p.103-18, out. 2004

SOUSA, M. F. O Programa Saúde da Família no Brasil: análise do acesso à atenção básica. **Revista Brasileira Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 2, p. 1, mar./abr. 2008.

TANAKA, L. H.; LEITE, M. M. J. Processo de trabalho do enfermeiro: visão de professores de uma universidade pública. **Acta Paul Enferm**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 481-6, 2008.

Lopes; et al

WEIRICH, C. F.; TAVARES, J. B.; SILVA, K. S. O cuidado de enfermagem à família: um estudo bibliográfico. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 6, n. 2, p. 172-180, 2004.

Submissão: 20/12/2013

Aprovação: 02/01/2014